

Ata da Primeira Reunião Ordinária de 2020 da Câmara Técnica de Meliponicultura CEDRAF/PR

Aos 28 de maio de 2020, via aplicativo de comunicação online (videoconferência Google Meet) em caráter extraordinário devido à pandemia de Covid 19, foi realizada a primeira reunião de 2020 da Câmara Técnica de Meliponicultura (CTM/PR) do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF convocada via e-mail da CTM/PR. A abertura (início) foram realizadas as 16:00 horas pelo coordenador Marcos Aparecido Gonçalves que ofereceu boas-vindas a todos dando as orientações iniciais a respeito do funcionamento do sistema de videoconferência.

Seguindo a pauta **1 – INFORMES E ASSUNTOS GERAIS**. Marcos iniciou com os informes em relação sobre a extinção do CEDRAF, diante de decreto estadual de 4 de março. Foi explanado que o CEDRAF ainda será mantido junto a estrutura da SEAB em ato a ser ainda publicado, porém, como a criação da câmara técnica foi ratificada por lei – 19.152/2017, a mesma não foi afetada. Nesse caso a Câmara Técnica de Meliponicultura deve existir independente da formação da estrutura do governo, ela somente poderia ser extinta por força de lei. Foi informado também que uma técnica da SEDEST entrou em contato questionando sobre a posição da CT sobre o projeto de Lei do deputado Estadual Goura, que trata de alterações na Lei 19.152/2017 e, como não houve discussão na CT, ficou acordado que a mesma solicitará uma manifestação formal à Câmara sobre o PL. Ainda sobre este assunto, lembrou que o responsável pelo projeto de meliponicultura do deputado Estadual Goura ficou de encaminhar o pedido de parecer formalmente para a câmara técnica. O coordenador da CT de meliponicultura levantou também uma demanda recebida via e-mail do Oeste do estado com relação a uma demanda por cursos de meliponicultura. Para isto foi consultado o Guilherme Souza Dias (SENAR) e sugerido consultar a possibilidade de capacitação junto à regional. Guilherme Souza Dias (SENAR) comentou que os cursos de meliponicultura fazem parte do catálogo do SENAR, lembrando que cada turma atende no máximo 20 participantes o que seria necessário um levantamento e que nisto, poderia atuar como um facilitador. O membro da CTM/PR Guilherme Schnell e Schühli (Embrapa) indagou da possibilidade da participação da CTM/PR como uma alternativa de fortalecer o envolvimento da câmara com o Oeste do Paraná. Como último tema dos informes e assuntos gerais Marcos sugeriu a retomada dos Grupos técnicos sobre a regulamentação da lei, principalmente do ART 5º. Também mencionou a retomada do grupo de discussão referente ao mel e outros produtos derivados das abelhas e a necessidade de dar encaminhamento as propostas de regulamentação. Marcos solicitou um representante da AMAMEL para responder sobre a situação do envase, mas nenhum representante da instituição estava presente na ocasião. Joel Schmit (APAM), falou que já se reuniu com representantes da Itaipu Binacional e iniciou os primeiros passos para a instalação do meliponário.**2-AVALIAÇÃO SOBRE A REALIZAÇÃO E FORMA DO SEMINÁRIO**. Foi feito o questionamento junto aos integrantes presentes sobre a realização do próximo Seminário Paranaense de Meliponicultura (edição XIV) em 2020 e se positivos quais as providências necessárias. Marcos Gonçalves comentou que, em videoconferência com representantes da Universidade Estadual de Londrina (UEL), foram apresentadas algumas propostas para viabilizar o evento as quais apresentaram para apreciação da CTM/PR. Quem encabeçou a apresentação das possibilidades foi a Dr. Wilma Aparecida Spinosa indicando a viabilidade da realização do evento. Diante de nosso contexto de incertezas sob a pandemia de covid 19, Wilma apresentou uma sugestão de realização em nome do comitê organizador do seminário, de fazê-lo por meio de plataforma de seminário online. Esse sistema é oferecido também por uma empresa privada como serviço pago. Segundo a comissão esse local administraria o formato e a aplicação do seminário. A proposta surgiu da própria experiência da professora Wilma que observa que essa ferramenta vem sendo amplamente utilizada. A comissão encaminhará maiores detalhes posteriormente. O valor do serviço é estimado em torno de 2,300,00 a 3.500,00 reais, dependendo da modalidade contratada. Caso tenhamos interesse em realizar o seminário reforçou que é uma ferramenta funcional e que ficaria por definir, junto à comissão, quem seriam os palestrantes e o dia em que seria realizado o evento. A professora também reforçou que se for possível a emissão de certificados isso potencializaria a

participação do seminário. Esse certificado possibilita o cômputo de horas para a comunidade acadêmica e que isso facilitaria a redução de custo da inscrição diante do aumento de participantes. Marcos perguntou como seriam os minicursos e a participação dos produtores considerando o uso desta plataforma. Wilma Reforçou que uma das propostas de curso seria a questão dos usos do mel na confecção de vários produtos, que se mostrou bem didático, ela reforçou que foi formulado um material em vídeo que pode ser disponibilizado e que estes poderiam ser disponibilizados para o público em geral. Propôs que a maioria dos cursos poderiam ser veiculados por meio de vídeo, sugerindo também a questão de divulgação através de rádio UEL FM. Essas foram as possibilidades e que os integrantes da Câmara Técnica trouxeram. Marcos complementou com a proposta do colega da EMATER que possui uma plataforma para a realização de cursos e videoconferência e que a realização do evento seria positiva, a possibilidade de agregar um evento acadêmico, a eventual dificuldade de realizar o seminário na modalidade proposta seria questão do contato não disponibilizar o ambiente físico e dificuldade de alguns pela participação dos agricultores sem acesso à internet e computador. Conhecendo as possibilidades, perguntou para os integrantes da CT se realizamos o evento ou não. Joel levantou que tem feitos vários cursos e que seria difícil uma maratona de 8 h que seria puxado. Sugeriu o seminário em várias etapas. Wilma indicou que poderia prolongar distribuir as horas em diferentes datas de forma a não ficar cansativo, ou que também seria viável a redução de horas. Marcos reforçou da possibilidade de reduzir custos das palestras tendo em vista o alcance de pessoas que não seriam alcançáveis em um evento no formato presencial. Marcos colocou em votação a realização ou não do seminário. Diante do questionamento de Marcos, Guilherme (Embrapa) reforçou que a maior dificuldade do seminário anterior com foi em relação ao manejo de recursos com o CNPJ alertando a dificuldade burocrática de interação com fundações. Segundo Guilherme este tipo de evento requer uma agilidade que fica bastante comprometida pelos trâmites burocráticos exigidos pelas fundações. Como contraponto, Wilma disse que não seria difícil nesta edição, pois dentro da estrutura da universidade existe a possibilidade do manejo de recursos para a realização de eventos via FAUEL. Sabemos pela explanação que este auxílio da fundação demanda pagamento de taxa administrativa. Como definição, 14 pessoas (de x participantes) votaram a favor da manutenção do seminário e a realização no formato proposto. **FICOU APROVADO POR MAIORIA QUE SERA REALIZADO O EVENTO** e o compromisso da UEL na formulação do seminário. Também ficou encaminhado que o evento seria acadêmico com inscrição de trabalhos com duração de uma semana. Na próxima reunião da CT de meliponicultura seria importante já ter disponível o esqueleto do seminário. **4-Renovação dos mandatos coordenação e representantes.** Último ponto de pauta sobre a coordenação e a eleição de uma nova gestão Marcos assumiu em junho de 2018, colocou que o desafio é grande e as questões burocráticas, assim como outras questões, foram obtidas diversas conquistas, conseguimos o marco legal no ano de 2019 com a regulamentação da atividade da meliponicultura, foi empenho dos colegas da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) do Instituto Ambiental do Paraná (IAT) que contribuíram muito no processo. Ainda permanece a necessidade de regulamentar as espécies exóticas ou não endêmicas do estado estando a CTM/PR acompanhando os trâmites para esta regulamentação. Durante a presente gestão também foram formalizadas as inclusões formais de representantes de diversas instituições, a saber Associação Prudentopolitana de Apicultores e Meliponicultores (APAM), Associação dos Produtores Orgânicos e Meliponicultores de São José dos Pinhais (APROMEL), Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP) e Associação dos Meliponicultores de Mandirituba (AMAMEL): Reforçando a participação e respectivos agradecimentos aos que colaboraram com essa gestão os representantes da gestão atual colocam a disposição os cargos para que outras pessoas possam contribuir com as discussões da meliponicultura do Estado. Lembramos que Marcos e Guilherme faziam parte da coordenação eleita, porém, no final de 2019 com a solicitação de saída de Guilherme (Embrapa), informalmente Eduardo Marone (CPRA), auxiliou a coordenação assumindo o posto de secretário, posto esse que reforçou manter se for da vontade dos membros da Câmara Técnica. Marcos levantou para os

participantes para novas propostas de coordenação, Guilherme reforçou da importância da rotatividade na posição de coordenação da CTM/PR. Como não ocorreu uma definição a respeito de uma nova chapa de coordenação ficou resolvido que será implantado então um mandato provisório, seguindo Marcos Aparecido Gonçalves (SFA/MAPA) como Coordenador e Eduardo Javier Marone (CPRA), como Secretário, até a possibilidade de uma reunião presencial e com possibilidade de manifestação dos que não estiveram presentes. Marcos reforçou que sem coordenação constituída a CTM/PR acaba, nesse caso a maioria decidiu por essa deliberação de em breve com a totalidade dos membros, deliberar sobre a nova coordenação. O Coordenador encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Eu Eduardo Javier Marone, secretário, lavro a presente ATA e assino após dada ciência a todos os participantes.



Eduardo Javier Marone

Secretário da Câmara Técnica de Meliponicultura

Ata da segunda Reunião Ordinária de 2020 da Câmara Técnica de Meliponicultura CEDRAF/PR

Aos 27 de agosto de 2020, via aplicativo de comunicação online (videoconferência google meet) em caráter extraordinário devido a pandemia de covid 19, foi realizada a segunda reunião de 2020 da Câmara Técnica de Meliponicultura do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF. A abertura (início) foi realizada as 16:00 horas pelo coordenador Marcos Aparecido Gonçalves que ofereceu boas-vindas a todos dando as orientações iniciais a respeito do funcionamento do sistema de videoconferência.

Seguindo a pauta **1 – Informes Gerais**. Marcos iniciou com aprovação da ata da última reunião encaminhada por e-mail, todos os representantes presentes na segunda reunião da Câmara Técnica de Meliponicultura do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF/PR votaram pela aprovação da ATA da reunião a qual foi realizada na data 28 de maio de 2020. **2- Andamento do XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura**. Wilma Spinosa (UEL) membro da organização do evento iniciou os informes, que a equipe organizadora do Seminário Paranaense de Meliponicultura devido à impossibilidade de manter os prazos e pensando em um evento com qualidade colocou como proposta a ser aprovada pela CT/PR nova data para realização do seminário o qual o mesmo seria entre os dias 23 a 27 de novembro, ou seja adiado quase 1 mês, Wilma Spinosa (UEL) apresentou uma parte da arte gráfica do XIV Seminário de Meliponicultura, informou que conforme proposta o período do seminário será no período noturno com início às 19 h. Wilma Spinosa (UEL) comunicou também que ainda estão realizando a seleção das pessoas e dos palestrantes, o cronograma será de modo tal que se tenham as palestras e algumas atividades extras, apresentou o cronograma em formato onde no primeiro dia seriam realizadas 2 (duas) palestras e 1(uma) oficina a serem repetidas nesse mesmo formato nos demais dias da semana do evento. Relativo ao concurso serão feitas as análises do mel que serão recebidas no laboratório de alimentos da UEL procedendo com análises, físico, química e microbiológicas do mel e posterior envio para a análise sensorial, a partir desses critérios os 3 primeiros méis com melhor avaliação terão certificado emitido pela universidade. Wilma Spinosa (UEL) pediu a sugestão dos participantes da CT/PR, apresentou algumas das oficinas que ocorrerão no seminário buscando diversificar da melhor forma possível, foi postada a primeira arte cuja as fotos são do Elwino que são fotos de ótima qualidade, e serão uma vitrine para o seminário, o tema do XIV seminário de Meliponicultura será “**Abelhas Sem Ferrão desafios e Soluções Sustentáveis**”. Wilma Spinosa (UEL) disse que plataforma permite inserção de 25 palestras os quais sobrarão 13 eventos para posterior gravação, ela propôs

que ao longo do ano de 2021 sejam realizadas 13 novas palestras que poderiam ser lançadas até a data do próximo Seminário como forma de manter os assuntos relativos a Meliponicultura no estado do Paraná em evidência. Informou também que a organização do evento está buscando o patrocínio para a plataforma, caso não seja possível seria cobrada uma taxa de 20 reais de participação com direito a certificado com chancela da UEL, e os pesquisadores e alunos tem direito a apresentar trabalhos de pesquisa na forma de resumo. Marcos fechou reforçando a importância do evento e que caso seja possível o patrocínio para os custos da plataforma online o seminário seria sem custos. Para finalizar o fechamento da pauta a respeito do XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura **todos aprovaram** a alteração da data original sendo postergado em um mês a realização do seminário. **3-Nova resolução Conama 496.** Marcos explanou sobre a nova resolução Conama, a qual foi publicada no mês de agosto, a nova resolução pode ser um problema para os meliponicultores do estado pois é muito restritiva e pode ser um retrocesso para a legislação estadual, foi consultada a Paula do (IAT), estamos dependendo do retorno do órgão ambiental mesmo por que será o órgão regulador no estado, sugestão de consulta do IBAMA (Nicole Andressa) a respeito das formas de comprovação da origem do plantel, autorização de remoção sem clareza de como será feito, problema no sistema de cadastro CTF, problema da limitação 49 colmeias. A CT/PR está no aguardo da Paula se manifestar e da Nicole fazer a consulta ao IBAMA. **4- Unidade de Processamento de Mel (Napisul).** Vanderlei o responsável pela unidade de processamento de mel da Napisul localizada em Agudos do Sul apresentou os aspectos principais da unidade de processamento a qual já está apta a processar mel de abelhas nativas com selo de inspeção federal - SIF, Vanderlei reforçou que a unidade está apta a atender e prestar o serviço com capacidade de atendimento de toda Região Metropolitana de Curitiba. Vanderlei Informou que no momento reduziu as atividades devido a pandemia, reforçou também que a unidade está sendo subutilizada e que, portanto, precisa de mais volume de processamento, faz de tudo para atender os interessados reforçou que a Napisul está de portas abertas. É uma entidade que foi criada com apoio do extinto MDA e da antiga EMATER para ser utilizada pela agricultura familiar. Marcos levantou algumas dúvidas com relação ao envase se o mel está sendo envasado por terceiros ou tem que ser associado para poder ser envasado, Vanderlei informou que dentro da associação possuem todo o sistema para envase do mel e que contrata mão-de-obra para a atividade e que por isso aquele que tiver intenção de uso do serviço precisa no mínimo 50 kg de mel para que seja viável. Vanderlei informou que no momento os produtos devem ser rotulados com rótulo da própria Napisul. **5- Projeto Apromel Sanepar.** Marcos apresentou o trabalho termo de cooperação entre a Sanepar e Apromel pra

resgate de abelhas nativas que estão na área do futuro reservatório da represa do Minguava. A preocupação é que não exista tempo viável tanto no licenciamento como no processo de enchimento do reservatório para a realização do resgate. Marcos reforçou da importância de se ter um manejo posterior ao resgate. Todos os pontos da pauta foram discutidos sem mais colocações por parte dos participantes. Marcos reforçou para os participantes para quem tiver sugestões de oficinas ou palestras proceda com o apoio à prof. Wilma para ajudar no seminário. O Coordenador encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Eduardo Javier Marone, Secretário da Câmara Técnica de Meliponicultura, lavro a presente ATA e assino após dada ciência a todos os participantes.



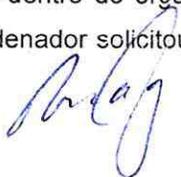
Eduardo Javier Marone

Secretário da Câmara Técnica de Meliponicultura

1 **Ata da 3ª Reunião Extraordinária de 2020 da Câmara Técnica de Meliponicultura –**
2 **CEDRAF/PR**

3 Ao décimo dia do mês de Dezembro de 2020, de forma remota através da plataforma Google Meet, as
4 quatorze horas e quinze minutos, reuniram-se para a 3ª Reunião Extraordinária de 2020 da Câmara Técnica
5 de Meliponicultura do Paraná (CTMP), os membros conforme lista de presença anexa. A reunião foi aberta
6 pelo Sr. Marcos Aparecido Gonçalves, Coordenador da Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná, que
7 saudou os presentes e deu boas vindas a todos. Seguiu-se com a apresentação dos participantes. A reunião
8 iniciou-se com a leitura da pauta, sendo colocados os assuntos a serem discutidos em ordem: 1 Aprovação
9 da Ata da Segunda Reunião Extraordinária; 2 Avaliação do XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura; 3
10 Encaminhamentos para a escolha do organizador do XV Seminário em 2021; 4 Apresentação do projeto mel
11 KOAH; 5 Realização do I Encontro Sul-Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura; 6 Informes gerais
12 envolvendo a) Retificação/ratificação dos representantes da Câmara Técnica; b) Eleição da nova diretoria em
13 2021 e; c) Discussão durante o GT PRO-ESPÉCIES. Houve ainda o questionamento sobre possíveis
14 inclusões para o tópico de informes gerais. **1 Aprovação da ata referente a 2ª reunião extraordinária.** O
15 Coordenador fez uma breve explicação sobre a ata previamente redigida e encaminhada por email e abriu
16 votação para a aprovação da mesma. A aprovação se deu através de respostas via chat dos participantes,
17 com resultado unânime para a aprovação. **2 Avaliação do XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura.**
18 O Coordenador avaliou o evento como muito produtivo e apresentou as informações sobre a sua elaboração,
19 que ocorreu de forma online pela plataforma Congress.me, com a realização pela Universidade Estadual de
20 Londrina – UEL, sendo coordenado pela professora Wilma Spinosa e sua equipe. O evento abrangeu
21 participantes e ouvintes de diferentes localidades, com apresentação de resumos científicos, além da
22 realização do I Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelhas sem ferrão. O Coordenador
23 agradeceu o empenho da organização e elogiou o desempenho do evento. Wilma Spinosa realizou o
24 agradecimento a equipe envolvida na elaboração e realização do evento, destacando a utilização das
25 ferramentas de comunicação remota para a interligação dos participantes e a disseminação das informações
26 apresentadas no evento, desempenhando papel importante principalmente na atual situação social vigente.
27 Os dados do evento, desde sua idealização até os números finais de participantes foram apresentados,
28 juntamente com as questões jurídicas, legais e patrocinadores do mesmo. Os critérios de análise das
29 amostras de mel inscritas no concurso realizado foram descritos para ciência de todos os participantes da
30 reunião. Ressaltou-se que as atividades do Seminário não se encerraram na semana do Seminário,
31 continuando através de palestras extras, bem como a futura publicação dos anais do evento e veiculação,
32 nas mídias sociais, de vídeos e materiais elaborados juntamente com os meliponicultores vencedores do
33 concurso. Por fim do tópico, o Coordenador abriu espaço para que os participantes fizessem comentários
34 sobre o exposto. Félix Varejão questionou sobre a existência de um ranking das amostras analisadas e
35 sugeriu que para as futuras edições sejam criados rankings e categorias dentro do concurso. A professora
36 Wilma informou que, por ser a primeira edição e em virtude do número de amostras, não foram criadas
37 categorias e subcategorias para que fosse feita uma primeira familiarização dos participantes e dos
38 organizadores com o formato, mas que, no entanto, tais medidas e melhorias devem ser adotadas e
39 elaboradas para as edições futuras. Marcos Aparecido, Coordenador, destacou que o objetivo inicial do
40 concurso foi voltado ao produtor, ao consumidor e a uma maior inserção do produto no mercado e de sua
41 especificação e tecnificação. Célia Dresch (APROMEL) fez os agradecimentos à equipe organizadora,
42 principalmente em relação ao suporte prestado em todas as dúvidas e etapas, além de enfatizar a importância
43 do incentivo de novos participantes nas próximas edições. Foi questionado pelo Coordenador a opinião em

44 relação a experiência dos participantes no evento, englobando fatores como duração das palestras, facilidade
45 de acesso e a comunicação, não havendo nenhuma manifestação a respeito. **3 Escolha do organizador do**
46 **XV Seminário.** Primeiramente o Coordenador informou sobre a existência de uma manifestação de intenção
47 de organização do XV Seminário, a ser realizado no ano de 2021, passando a palavra para Elivelton Nodari
48 representando a FETAEP. Elivelton parabenizou a equipe organizadora e coordenação do XIV Seminário, e
49 apresentou a intenção da instituição, por ele representada, em organizar a próxima edição do evento,
50 destacando a existência não só do interesse, mas também de parcerias e apoios para que todas as etapas
51 sejam idealizadas e desenvolvidas, com o intuito de manter a qualidade e a diversidade de nichos que o
52 evento apresenta. O Coordenador deixou evidente a necessidade de se integrar cada vez mais os
53 participantes do grupo na realização e elaboração dos eventos e realizou a consulta geral entre os presentes
54 de uma possível nova manifestação de interesse, com resposta nula a consulta. Expressou ainda a solicitação
55 para que, independente do organizador escolhido, sejam mantidos o concurso e a seção acadêmica, além da
56 sugestão da maior integração da apicultura e também o interesse do evento ser realizado de forma híbrida,
57 com atividades presenciais e remotas. Elegeu-se por unanimidade a FETAEP como a organizadora/anfitriã
58 da XV edição do Seminário Paranaense de Meliponicultura em 2021. **4 Apresentação do projeto comercial**
59 **KOAH – Méis Especiais,** por Cristina Bernert e Gabriela Schumann. O projeto tem como fundamento o
60 desenvolvimento da meliponicultura, através da comercialização de mel de abelhas sem ferrão, em específico
61 da espécie Jataí, visando ser uma porta de entrada dos méis especiais no mercado nacional e internacional,
62 valorizando o produto, o produtor, juntamente com desenvolvimento sustentável e legislações adequadas.
63 Gabriela destaca que um dos objetivos do projeto é elaborar uma identidade confiável com o fornecimento de
64 produtos de qualidade, divulgação de informações para o consumidor sobre o produto, benefícios e potenciais
65 do mesmo. Humberto Bernardes Junior sugeriu para as idealizadoras do projeto a realização de contato com
66 produtores que já exportam mel de abelhas sem ferrão para mercados internacionais (Austrália). Marcos
67 Aparecido e Cristina Bernert apresentaram ainda os fatores importantes para a comercialização do mel, desde
68 a criação das abelhas até a qualidade e boas práticas na produção. **5 Realização do I Encontro Sul-**
69 **Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura** – o Coordenador da Câmara Técnica informou a realização do
70 evento acima citado, idealizado pela Epagri (SC) e a FAASC, sendo que a organização irá contemplar
71 representantes dos três Estados da Região Sul, além de expressar o interesse dos idealizadores de que
72 alguns dos membros da CTMP participem como organizadores juntamente com o grupo já formado. Realizou-
73 se consulta com os participantes sobre interesse. Jéssica Ressute, aluna de doutorado da UEL, expressou
74 sua disponibilidade de prestar suporte na elaboração do evento, juntamente com Carina Moro Benis. Após
75 votação, ficou aprovada então, a participação da Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná no I Encontro
76 Sul-Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura, a ser realizado na cidade de Chapecó, no Estado de Santa
77 Catarina, entre os dias de 9 e 11 de Setembro do ano de 2021. Nilton Francisco Bodenmueller levantou o
78 questionamento em relação a proximidade entre a data do evento acima citado e a data desejada para a
79 realização do XV Seminário Paranaense de Meliponicultura, sendo informado por Marcos Aparecido de que
80 as datas não irão interferir, tendo em vista o público alvo dos eventos. **6 Informes gerais** - o Coordenador
81 iniciou com a solicitação de retificação/ratificação dos representantes da CTMP, solicitando aos presentes
82 que realizem contato junto a direção das instituições, visando a formalização da ratificação/retificação, porém
83 o Coordenador destacou que fará comunicação junto as instituições solicitando tal formalização. Rodrigo
84 Cesar Rossi perguntou sobre quais áreas do IDR serão mantidas representadas, visando um maior
85 fortalecimento do trabalho da equipe dentro do órgão, solicitando que sejam mantidos representantes da
86 Agroecologia e da Extensão. O Coordenador solicitou a verificação da possibilidade da criação de um local



87 para alocação das informações referentes a CTMP dentro do endereço eletrônico (site) do IDR, junto ao
88 CEDRAF. Referente a eleição da nova diretoria, foi informado que a mesma ocorrerá na primeira reunião do
89 ano de 2021. Abriu-se um novo tópico nos informes gerais referente a questão do novo Plano Nacional de
90 Sanidade das Abelhas - PNSAb, antes chamada de sanidade apícola, com a disponibilização de questionário
91 a ser preenchido pelos meliponicultores, visando subsidiar a elaboração deste novo plano. Informou-se que
92 o Professor Rodrigo, do IFPR, manifestou interesse em integrar a CTMP, interesse esse a ser discutido na
93 próxima reunião. Por fim, apresentou-se o Grupo de Trabalho PRO-ESPÉCIES, para o qual o Coordenador e
94 a Professora Maria Luisa Tunes Buschini foram indicados para a participação. Referente ao GT, observou-se
95 a ausência de diversas espécies de abelhas e vespas relevantes em sua elaboração e para a tomada das
96 decisões a serem delineadas no mesmo. O Coordenador também deixou evidente a necessidade da
97 participação dos representantes da CTMP no grupo, bem como de representantes dos produtores rurais e da
98 Secretaria de Agricultura do Estado, principalmente para a manutenção das estruturas já conquistadas pela
99 mesma; se evitar o conflito entre o setor produtivo e as instituições de proteção ambiental; e também para
100 divulgação e apresentação nestes espaços, de informações sobre a realidade da meliponicultura. O
101 Coordenador solicitou o auxílio e participação dos membros nos tópicos por ele assumidos no GT, sendo eles
102 as plantas invasoras e os impactos da presença de abelhas nativas de outros Estados sobre aquelas
103 consideradas nativas do Paraná. Marcia Beux divulgou informações sobre estudos envolvendo a capacidade
104 antiviral da própolis e a ausência de ampla divulgação de tais estudos na mídia e entre os produtores. Pelo
105 adiantar da hora e vencida a pauta proposta, a reunião foi encerrada e eu, Marcos Aparecido Gonçalves,
106 Coordenador, na ausência do Secretário, em colaboração com Giovanna Louise Bino, lavro a presente Ata,
107 com a lista de presença anexa.

108
109 
110 MARCOS APARECIDO GONÇALVES

111 Coordenador da Câmara Técnica de Meliponicultura